

# Eleições Autárquicas 2013

## Boletim sobre o processo político em Moçambique

Número EA 72 - 9 de Fevereiro de 2014 - 03h00

=====  
Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Publicado por CIP www.cip.org.mz/election2013

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

## MDM ganha em Gurué

MDM ganhou com uma margem significativa a repetição das eleições de ontem, em Gurué, registando-se um aumento da participação dos eleitores. A contagem paralela do Observatório Eleitoral apresenta os seguintes resultados:

### Presidente:

Jahanguir H. Jussub, Frelimo - 6385 (45%)

Orlando Janeiro, MDM - 7812 (55%)

Branços - 391 (2,6%)

Nulos - 484 (3,2%)

Participação - 41,2%

### Assembleia Municipal

Frelimo - 6551 (46%)

MDM - 7677 (54%)

Branços - 529 (3,5%)

Nulos - 415 (2,8%)

Na eleição de 20 de Novembro, que foi cancelada, Jahanguir H. Jussub da Frelimo ganhou com 6626 votos contra 6679 de Orlando Janeiro do MDM e contou com uma participação de 38% dos eleitores. Isto sugere que na eleição de ontem (8), a Frelimo manteve os seus eleitores de 20 de Novembro, enquanto o MDM ganhou mais 1100 votos.

## Outras notícias

+ Polícia de choque (FIR) fez-se as ruas de Gurué fortemente armada, desde o final da tarde. Grupos de jovens encontravam-se reunidos perto das assembleias de voto, para monitorar a contagem. Há registo de pequenas escaramuças entre os jovens e polícia na EPC Chá de Gurué.

+ Está a circular um rumor de que os directores de escolas e outros departamentos governamentais, disseram aos seus funcionários, para tirar uma foto do seu boletim de voto depois da votação de modo a provar que eles votaram à favor da Frelimo. Não há nenhuma maneira de comprovar este rumor, mas os observadores afirmam ter visto pessoas a tirar fotos do seu boletim de voto, na cabine de votação.

+ Frelimo deu o nome da mulher presa por enchimento de urnas em Gurué (e, em seguida, "desapareceram") como Fernanda Moçambique, e afirma que ela era totalmente inocente. Ele diz que ela era um "supervisor" da Frelimo delegados de candidatura. Mas sob regulamentos eleitorais não há posição de "supervisor", e ela não tinha uma

credencial, então ela não tinha direito de estar dentro de uma assembleia de voto.

=====

## **Boletim sobre o processo político em Moçambique**

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Adjunto: Adriano Nuvunga

Chefe de redação: Teles Ribeiro

**O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.**

**Publicado por CIP.** Centro de Integridade Pública

To subscribe in English: <http://tinyurl.com/sub-moz>